



CHAPA EPPEN DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA

PROPOSTAS 2023-2027

A forma como as propostas foram elaboradas até então por esta chapa refletem um modo, um pensar e um fazer na Universidade. Trata-se da construção conjunta de muitos professores, técnicos e alunos que buscam o fortalecimento de uma Universidade Pública, inclusiva, que preza a participação coletiva e o respeito pelo outro. As propostas a seguir se dividem em quatro eixos: 1.infraestrutura e administração (campus novo); 2.ensino, pesquisa e extensão; 3.articulação regional; 4.democracia, participação institucional ativa. Em seguida, apresentamos as propostas por categorias da comunidade acadêmica. Convidamos a todos para colaborar no aprimoramento destas propostas.

1. Infraestrutura/administração, campus novo

1.1 Campus Atual

- Continuar o processo de reordenamento nas dimensões e manutenção das condições de infraestrutura das salas de aula e dos laboratórios, no sentido de minimizar os problemas de sobrecarga na sua utilização, principalmente no período noturno, considerando a situação intermitente em relação à COVID-19.
- Manter as atuais e ampliar as condições de Infraestrutura para estudos e grupos de pesquisa, bem como aumentar o número de laboratórios e softwares para desenvolvimento de pesquisas.
- Ampliar os mecanismos infraestruturais e institucionais de acessibilidade e inclusão, visando minimizar obstáculos à circulação, permanência e participação de pessoas com deficiências.
- Continuar buscando, junto às Pró-Reitorias, Prefeitura, condições para melhorar a acessibilidade ao campus.
- Manter atuais e introduzir novas ações visando maior segurança dentro e fora da unidade: contatos constantes com a Secretaria Municipal de Segurança e Controle Urbano, Guarda Civil Municipal, Participação no Conseg.
- Continuar aplicando medidas de segurança patrimonial e ampliar a brigada de incêndio.
- Criar comissão para avaliar os processos e procedimentos para melhorar e aprimorar o teletrabalho.

As propostas acima continuarão valendo após a mudança para o novo campus.

1.2 Campus Novo

- Elaborar e colocar em prática o plano diretor (PDInfra), antecipando-se ao término da obra do novo campus em Quitaúna.
- Aperfeiçoar a Comissão de Espaço Físico para que se torne uma assessora na distribuição dos espaços, antecipando-se à inauguração do campus Quitaúna.

- Ampliar, a partir das possibilidades geradas pelo novo campus, os canais institucionais e de infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas acadêmicas e atividades extensionistas, principalmente as que apresentam forte caráter interdisciplinar (como espaço físico, softwares e atualização tecnológica para novas linhas de pesquisa e atividades extensionistas).
- Organizar as salas das(os) docentes a partir de afinidades de ensino e/ou/ pesquisa e/ou extensão, ouvindo as(os) docentes, a comissão de espaços físicos e os departamentos.
- Iniciar negociações e mobilização para construir a moradia estudantil.
- Criar comissões para utilização do espaço do terreno como, por exemplo, Hortas comunitárias com participação da comunidade local; áreas para prática de esportes e atividades recreativas e culturais ouvindo as entidades representativas estudantis, das(os) servidoras(es) TAEs e docentes.
- Contatar a Prefeitura e a Câmara Municipal para criar um parque municipal na área da reserva.

1.3 Aspectos Administrativos

- Incrementar políticas de integração entre os trabalhos administrativos e acadêmicos.
- Integrar e sistematizar processos administrativos e acadêmicos, dando-lhes maior publicidade.
- Integrar e estabelecer sistemas unificados de registro de atividades complementares.
- Reorganizar espaços administrativos a partir da introdução do teletrabalho.
- Avaliar, com participação dos TAEs, a composição dos setores de atuação, mais especificamente administrativas e acadêmicas.

2. Ensino/pesquisa/extensão

- Fomentar programas, projetos e ações de extensão e pesquisa voltados para problemas sociais e econômicos da região.
- Fomentar convênios e parcerias de pesquisa com secretarias e órgãos municipais de Osasco e da sub região oeste.
- Fomentar convênios com empresas e *startups*, que estejam presentes na sub região oeste de SP, para novos estágios e vagas de *trainee* para nossos estudantes e egressos.
- Instituir anualmente uma feira na qual as empresas possam oferecer vagas de estágios e *trainee*, para criar um espaço de diálogo entre empresas e estudantes que buscam oportunidades.
- Aprimorar a feira de profissões relacionadas aos cursos da EPPEN e em conjunto com os cursos de outros campi da Unifesp.
- Fomentar novas parcerias para pesquisa e extensão, que abarque agentes públicos como as prefeituras da região; sociedade civil, e outros parceiros como CIOESTE; SESC de cada cidade e SEBRAE.
- Criar espaço para divulgar pesquisas nacionais e internacionais, no site da escola, de modo a facilitar o compartilhamento do conhecimento produzido.
- Criar, institucionalmente, via câmara de pós graduação, ações para fomentar a pesquisa com outras instituições, universidades e outros parceiros.
- Criar, institucionalmente, via câmara de pós-graduação ações para ampliar o número de mestrados *stricto e lato sensu* no campus.

- Criar um projeto amplo de extensão universitária que englobe a curricularização da extensão, considerando todos os cursos do campus. Pensando em uma proposta ampla e multidisciplinar, com resultados e produtos que se perpetuem ao longo do tempo, tanto nas comunidades carentes da cidade, quanto na universidade.
- Propiciar diálogo constante entre as câmaras de graduação, extensão e pesquisa para criar um ecossistema de pesquisa-extensão, em que a pesquisa retroalimente a extensão e vice-versa.
- Ampliar atividades de apoio aos estudantes, através de ações articuladas entre NAE, Comissões de Curso, Câmara de Graduação e Direção;
- Fortalecer o Projeto de Travessia, que almeja acolher e oferecer informações para os ingressantes na Unifesp.

3. Articulação regional

- Fomentar programas, projetos e ações de extensão e pesquisa voltados para solucionar problemas da região.
- Fomentar convênios e parcerias de pesquisa com secretarias e órgãos municipais de Osasco e da macrorregião oeste.
- Mapear vagas para representantes da sociedade civil nos conselhos municipais de Osasco e região e organização e estímulo à participação de representantes da Unifesp.
- Manter e consolidar as parcerias com entidades da sociedade civil (SESC, Associação Comercial, Fiesp-Ciesp Castelo, sindicatos) e movimentos da sociedade civil (movimento de moradia, movimento negro, LGBTQIA+).
- Promover aproximações com as secretarias de educação e saúde na cidade de Osasco e demais municípios da sub-região Oeste.
- Promover aproximações com escolas do ensino médio e escolas técnicas da sub-região para que haja um maior conhecimento da EPPEN, facultando novas oportunidades de extensão.
- Fomentar novas parcerias para pesquisa e extensão, que envolvam agentes públicos como as prefeituras da região; sociedade civil, e outros parceiros como CIOESTE; SESC de cada cidade e SEBRAE.
- Apoiar projetos culturais e sociais envolvendo comunidade acadêmica e sociedade local, especialmente juventude. Firmar parceria com ONGs e entidades que promovam ações culturais para jovens periféricos de Osasco.

4. Democracia, participação institucional ativa/ Democracia, participação e representatividade

- Criar um programa da chapa/gestão aberto em constante reavaliação e audiências iniciando com um amplo debate sobre a Eppen após 10 anos de fundação (debater a estrutura departamental e os departamentos, melhor forma de organização da pesquisa, relação com a região, formas de participação, etc).
- Promover uma atuação da Direção com postura flexível, aberta e colaborativa no recebimento de demandas da Comunidade TAE, discente e docente.
- Criar espaço de escuta para os coletivos e entidades expressarem suas opiniões, isso será feito a partir de salas de situação em que representantes de TAEs, discentes e docentes terão espaço para apresentar suas ideias e iniciativas para aprimorar a gestão e o ensino da EPPEN.

- Fomentar a relação entre representantes da Eppen nos colegiados centrais e locais e a comunidade, criando espaço para divulgar nomes dos representantes, ações de educação/informação para a comunidade e retorno dos representantes aos representados.
- Estimular iniciativas para reduzir desigualdades de raça e gênero (políticas de cotas e outras ações afirmativas nas mais diversas frentes do trabalho na universidade).

PROPOSTAS PARA DOCENTES

1. Apoiar e zelar pelas atividades de ensino dos professores, promovendo condições adequadas de infra-estrutura e acesso a equipamentos para docência.
2. Reivindicar contratação de mais TAEs e Professores, renegociando a pactuação do Campus com Reitoria/CONSU e MEC.
3. Estabelecer canais de comunicação rápida e eficiente entre professores e Direção, para além dos espaços institucionais já previstos (Congregação, Câmaras e Comissões).
4. Apoiar atividades de extensão dos professores, sejam cursos, eventos, projetos, programas ou observatórios, em sintonia com a Câmara de Extensão.
5. Buscar e fomentar a construção de parcerias com Poder Público, empresas e organizações sociais, auxiliando a expandir as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos professores.
6. Fortalecer divulgação de atividades e publicações de docentes, em conjunto com Secretarias Integrada, Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, Câmara de Extensão e Cultura, e Câmara de Graduação.
7. Buscar recursos para apoio de atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas por docentes e TAEs.
8. Incentivar a formação de grupos de pesquisa e auxiliar na busca de financiamentos em instituições de fomento como FINEP, FAPESP, CAPES, CNPq, entre outros.
9. Discutir a expansão do Campus em áreas afins e estratégicas.
10. Apoiar e orientar os docentes ao longo de suas carreiras, desde o estágio probatório à aposentadoria.
11. Apoiar a formação continuada, promovendo avanços da qualidade da atividade profissional.
12. Incrementar políticas de integração entre os trabalhos administrativos e acadêmicos.
13. Buscar o atendimento de demandas de mães com crianças pequenas, através de encaminhamentos que garantam bem-estar e condições de trabalho.
14. Atuar de forma democrática, garantindo escuta e acolhida para todos.

PROPOSTAS PARA OS TAEs

1. Apoiar e zelar pelas atividades de ensino dos TAEs, promovendo condições adequadas de infra-estrutura e e acesso a materiais para a realização do trabalho.
2. Reivindicar contratação de mais TAEs, através de constante com Reitoria/CONSU.

3. Estabelecer canais de comunicação rápida e eficiente entre TAEs e Direção, para além dos espaços institucionais já previstos (Congregação, Câmaras e Comissões).
4. Estabelecer, em conjunto, processos de capacitação e atualização dos TAEs.
5. Defender atividades dos TAEs frente Reitoria, Pró-Reitoria, Câmaras e Comissões, em situações de retrabalho ou pouca observância às reais atribuições da categoria.
6. Desenvolver ações junto à Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas com o objetivo de ampliar a política de qualificação acadêmica (pós-graduação), bem como capacitação dos servidores técnico-administrativos do Campus, vinculando-as às necessidades e demandas destes servidores locais.
7. Implantação de sala de convivência para TAEs.
8. Estabelecer, a partir de negociações com representantes, propostas de processos objetivos, transparentes e impessoais na avaliação de desempenho.
9. Estimular a participação de TAEs nas instâncias colegiadas e nos assuntos relativos ao campus, estimulando e apoiando a democratização das decisões.
10. Garantir o exercício da Diretoria Administrativa para os TAEs.
11. Garantir o espaço de interlocução com os servidores técnicos-administrativos que atuam no campus, buscando uma proximidade cada vez mais efetiva entre as demandas acadêmicas e administrativas, bem como respeito a visões divergentes.
12. Otimizar e padronizar processos, a fim de garantir melhores condições de trabalho.
13. Ampliar o teletrabalho, após discussão na comunidade acadêmica, para outras áreas administrativas, contemplando além das Secretarias, setores como a Biblioteca, e aqueles que assim julgarem pertinente.
14. Incentivar atividades esportivas, artísticas e culturais.;
15. Buscar o atendimento de demandas de mães com crianças pequenas, através de encaminhamentos que garantam bem-estar e melhorias nas condições de trabalho.
16. Intensificar negociações com a Polícia Militar, Conseg, e Prefeitura de Osasco para implantação de medidas visando o aumento da segurança no campus e seu entorno.
17. Promover relações de trabalho pautadas sempre na equidade e respeito entre professores, TAEs, terceirizados e alunos, através de relações horizontais.
18. Atuar de forma democrática, garantindo escuta e acolhida para todos.
19. Promover ações anuais para prevenção de assédio moral no trabalho, com cursos que englobem comunicação não violenta e mediação de conflitos.

PROPOSTAS PARA OS ESTUDANTES

1. Apoiar a manutenção e a busca constante da qualidade do ensino, bem como sua integração com pesquisa e extensão.
2. Lutar pela ampliação de bolsas, tais como iniciação científica, jovens talentos, monitoria, extensão, BIG, entre outras.
3. Fortalecer a central de estágios, favorecendo a divulgação de vagas aos estudantes;
4. Promover a organização de eventos e feiras para aproximar a EPPEN dos setores público, privado e do terceiro setor.
5. Ampliar e apoiar os espaços de interlocução com as entidades estudantis (Diretório Acadêmico, Centros Acadêmicos, Associação Atlética, entre outros), com os coletivos da EPPEN, com a Empresa Júnior (EPPEN Jr), com o Cursinho Popular

- Helena Pignatari e outras formas de organização, com base no diálogo, aprendizagem colaborativa e criação de objetivos comuns em relação ao campus.
6. Incentivar atividades esportivas, artísticas e culturais, ampliando parcerias com PRAE e PROEC, Prefeitura de Osasco, SESC, empresas, entre outros;
 7. Apoiar os estudantes na participação e representação nos espaços colegiados do campus.
 8. Elaborar ações conjuntas com a comunidade discente.
 9. Criar um comitê de ex-alunos.
 10. Apoiar e facilitar parcerias das entidades estudantis, coletivos da EPPEN, Empresa Júnior, Cursinho Helena Pignatari e outras formas de organização com os setores público, privado e terceiro setor.
 11. Apoiar o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) na proposição de ações que contribuam para o desempenho acadêmico dos estudantes, redução de índices de evasão e promoção de bem-estar.
 12. Apoiar o NAE na proposição de estratégias e dispositivos que garantam a permanência dos estudantes no campus Osasco, pactuando-as com os discentes e a partir de suas necessidades e demandas.
 13. Apoiar as estratégias para promoção da saúde dos discentes em conjunto com o NAE e a PRAE.
 14. Apoiar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), a fim de fortalecer a inclusão de estudantes, professores e TAEs deficientes.
 15. Garantir infraestrutura que atenda às demandas das políticas de acessibilidade e inclusão da Universidade.
 16. Apoiar os discentes no cumprimento do Programa Nacional de Assistência Estudantil.
 17. Elaborar junto com o NAE e a comunidade acadêmica, fóruns e debates sobre temas de interesse dos discentes e sobre a permanência e a Universidade Pública.
 18. Viabilizar a construção da moradia estudantil.
 19. Buscar o atendimento de demandas de mães com crianças pequenas, através de encaminhamentos que garantam bem-estar e melhorias nas condições de trabalho.
 20. Aprimorar o restaurante universitário, com o objetivo de ampliar área para o atendimento e melhor o conforto dos usuários.
 21. Intensificar negociações com a Polícia Militar, Conseg, e Prefeitura de Osasco para implantação de medidas visando o aumento da segurança no campus e seu entorno.
 22. Atuar de forma democrática, garantindo escuta e acolhida para todos.

Estas são as propostas iniciais apresentadas para nossa comunidade acadêmica. Convidamos a todos para contribuírem com novas ideias, apresentando demandas e encaminhamentos a serem incorporados em nosso programa. Saiba mais em nossos canais!

ACESSE O NOSSO SITE: chapa1eppen.myportfolio.com OU SIGA

NO INSTAGRAM: @chapa1eppen.